

ISSN 2238-9113

TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA

Green ideas to preserve the planet: Environmental Literacy?

Diclea Teixeira (teigodoy@yahoo.com.br)

John Harisson De Lima (john_harisson@hotmail.com)

Lowhayne Holmem Tuiller Estevam (lowhayne.uepg@hotmail.com)

Aparecida De Jesus Ferreira (aparecidadejesusferreira@gmail.com)

Resumo

O projeto foi proposto pelos acadêmicos do PIBID-Inglês e desenvolvido no Colégio Estadual 31 de Março, em turmas de 9º ano do ensino fundamental tendo como principal objetivo sensibilizar os alunos para as questões ambientais através da Língua Inglesa. Como referencial teórico foram utilizados os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN – LE (BRASIL, 1996), Diretrizes Curriculares Estaduais DCE-LE (PARANÁ, 2008) e os posicionamentos de autores do livro “Inglês em escolas públicas não funciona: uma questão, múltiplos olhares”, organizado por Diógenes Candido de Lima (2011). Através das leituras e reflexões feitas anteriormente (PENNYCOOK, 2011; JORDÃO, 2007; DUBOC & FERRAZ, 2011), percebemos que alguns dos autores criticam as metodologias e os resultados obtidos no ensino da língua inglesa, no ensino regular. Visando quebrar esse paradigma buscamos materiais didático-pedagógicos que facilitassem o desenvolvimento das habilidades necessárias para o ensino da língua e que favorecessem o processo educativo. Os resultados obtidos, até o momento, mostram que é possível se conseguir melhores resultados no processo ensino/aprendizagem da Língua Inglesa se forem utilizadas metodologias e materiais que despertem a criticidade, interesse e curiosidade nos alunos em aprender uma língua estrangeira assim como a conscientização a respeito da preservação e conservação do meio ambiente.

PALAVRAS-CHAVE – PIBID. Língua inglesa. Letramento crítico. Letramento ambiental

Introdução

As mudanças na sociedade estão acontecendo em ritmo acelerado e em todos os setores. Na educação não acontece diferente. Enfrentamos mudanças que são decorrentes de uma sociedade globalizada, do uso de tecnologias mais avançadas e modelos socioeconômicos que exigem da escola uma adequação coerente com essa nova sociedade em virtude da sua função social, ou seja, preparar os alunos não só para o mundo acadêmico como também para o mundo do trabalho. Conhecer uma língua estrangeira está inserido nessa adequação. Segundo as DCEs “ o trabalho em sala de aula parte do entendimento do papel das Línguas nas sociedades como mais do que meros instrumentos de informação: as línguas estrangeiras são possibilidades de conhecer, expressar e transformar modos de entender o mundo e de construir significados” (PARANÁ, 2008, pag.63)

Pensando nas adequações da escola a essa nova sociedade, optamos por desenvolver um projeto que, além de sensibilizar os alunos para as questões ambientais através da reflexão crítica, utilizando os referenciais teóricos do letramento crítico (PENNYCOOK, 2011; JORDÃO, 2007; DUBOC & FERRAZ, 2011), pudesse também, despertar a curiosidade, e motivá-los para um aprendizado mais efetivo da língua inglesa pois segundo as Diretrizes Curriculares Estaduais DCE-LE - DCEs - LE (PARANÁ, 2008) “o ensino de Língua estrangeira Moderna será norteado para um propósito maior de educação (...) propõe-se que a aula de Língua Estrangeira Moderna constitua um espaço para que o aluno reconheça e compreenda a diversidade linguística e cultural, de modo que se envolva discursivamente e perceba possibilidades de construção de significados em relação ao mundo no qual vive” (p.53)

Objetivos

- Motivar a participação em atividades de leitura **crítica**, escrita e oralidade em língua inglesa.
- Possibilitar a aquisição e ampliação de vocabulário na língua inglesa, utilizando do letramento crítico.
- Despertar valores e ideias de preservação e conservação do meio ambiente utilizando o letramento crítico
- Apresentar alternativas e soluções para as questões ambientais pertinentes no dia a dia escolar.
- Sensibilizar sobre as diferentes formas de coleta e destino do lixo, na escola, casa e espaços em comum.

Referencial teórico-metodológico

Observando o comportamento de alguns alunos com relação à limpeza, conservação e preservação da escola e do meio ambiente, fomos motivados a desenvolver o presente projeto, numa tentativa de, através da língua inglesa, despertá-los para a necessidade de mudança de atitudes com relação ao destino correto do lixo produzidos pelos mesmos tanto na escola como em suas casas e em outros ambientes que frequentam.

Kloetzel (1996) define meio ambiente como sendo “um conjunto de soluções, leis, influência e infraestrutura de ordem física, química, biológica, psíquica que permite, rege e abriga qualquer forma de vida (e ainda a qualidade de vida e o bem estar do cidadão) em todas as suas formas”. Como os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Estrangeira - PCNs-LE (BRASIL, 1998) orientam para o ensino da Educação Ambiental nas diversas áreas do conhecimento, entendemos que, como educadores deveremos abordar o tema em sala de aula com o intuito de informar e formar a respeito de atitudes de preservação e conservação para que futuramente não

soframos as consequências de um mundo degradado e destruído

Com relação à Língua Inglesa, observamos que a maioria dos alunos não se envolve no processo e não percebe a língua como mais uma forma de comunicação e “de maneiras com as quais podemos construir novos significados, nos posicionarmos e construirmos nossas identidades (JORDÃO, 2006, p. 87). Também não tem consciência que a aprendizagem de línguas deve ser um processo como a aprendizagem de qualquer outra disciplina da matriz curricular.

As DCEs enfatizam que “o ponto de partida da aula de língua Estrangeira Moderna será o texto verbal e não verbal (...) em atividades diversificadas, analisando a função do gênero estudado, a sua composição, distribuição de informações, o grau de informação presente, a intertextualidade, os recursos coesivos, a coerência e depois disso a gramática (...)” (2008, p. 63), assim, a abordagem de leitura que propomos está embasada no que JORDÃO (2007) também sugere quando diz que

Diferentemente do conceito de língua enquanto código, a língua como discurso compreende o ensino de línguas não somente através do ensino de significados e sentidos pré-existentes (...) e leva necessariamente em consideração os contextos nos quais os textos são produzidos, isto é, a sala de aula onde são interpretados, bem como quem os escreveu, quem os consome, como são distribuídos, onde circulam, etc. Os textos são concebidos como oportunidades de percepção de múltiplos contextos, de discussão de importantes questões que possam levar ao desenvolvimento intercultural dos alunos e que resultem em desenvolvimento de sua consciência crítica e de outras práticas sociais – que respeitam, reconhecem e se beneficiam do confronto com diferentes leituras do mundo. (JORDÃO, 2007, p. 89).

O uso da tecnologia com apresentação de filmes e *clips* são bastante úteis quando se pretende reflexão por parte dos alunos, pois, na maioria das vezes, as imagens facilitam o entendimento de algumas situações incompreendidas e possibilitam uma melhor participação dos mesmos nas atividades.

Resultados

Os resultados obtidos até o momento apontam para um maior envolvimento dos alunos no processo ensino aprendizagem da Língua Inglesa seja nas atividades de leitura como na produção oral e escrita. As leituras dos referenciais teóricos também nos mostraram novas percepções do papel dos professores no processo ensino/aprendizagem, e conforme cita JORDÃO (2008) “A fim de trabalhar com uma concepção discursiva de leitura, o professor precisa respeitar e encorajar as diversas leituras que seus alunos façam a partir de um dado texto. O professor deve dar oportunidades aos alunos de construir e negociar significados de forma coletiva, de rever suas crenças e de questionar as implicações de suas visões de mundo.” (p. 92)

Também com relação à conscientização sobre atitudes éticas e coerentes a respeito do meio ambiente pudemos perceber mudanças nos hábitos referentes ao destino do lixo produzidos pelos

alunos na escola e esperamos que, também, nos ambientes fora dela.

Considerações Finais

A participação dos acadêmicos da Universidade nas atividades das escolas de ensino regular através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), subsidiado pela CAPES é de grande valia, tanto para os acadêmicos, futuros professores de língua inglesa, como para a escola. A troca de experiências possibilita reflexões sobre a rotina da escola em todos os sentidos, seja na organização do espaço, observação do ambiente, participação nas aulas, como na proposição de projetos que facilitem o engajamento dos alunos na sua própria formação.

Através das atividades propostas nesse projeto buscou-se sensibilizar os alunos para as questões ambientais utilizando atividades de leitura, oralidade e escrita, em língua inglesa e observamos que, quando estes se envolvem com as atividades de maneira prazerosa e efetiva os resultados são mais positivos.

Acreditamos que através deste projeto conseguimos alcançar os objetivos propostos embora tenhamos consciência que ainda são necessários estudos mais específicos não só com relação às questões do meio ambiente mas, principalmente, com relação ao processo ensino-aprendizagem da Língua Inglesa.

APOIO: CAPES/ PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência). UEPG PIBID/Inglês.

Referencial teórico-metodológico

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais. 3.ed. Brasília: MEC/SEF, 2001.

KLOETZEL, Kurt. **O que é meio ambiente.** São Paulo: Brasiliense, 1998.

DUBOC, Ana Paula; FERRAZ, Daniel Melo. Letramentos Críticos de professores de inglês: Currículos e perspectivas em expansão. **Revista X**, v.1, p. 19 - 32, 2011.

JORDÃO, Clarissa Menezes. O que todos sabem... ou não: letramento crítico e questionamento conceitual. **Revista Crop**, p. 21-46, 2007.

LIMA, Diógenes Cândido de (Org.). **Inglês em escolas públicas não funciona? Uma questão, múltiplos olhares.** São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

NOVA ESCOLA. **O dia a dia do professor: como se preparar para os desafios da sala de aula.** 1.ed. – Rio de Janeiro: Nova Fronteira; São Paulo: Nova Escola, 2014.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica, Língua Estrangeira Moderna.** Curitiba, Paraná, 2008.

PENNYCOOK, Alastair. Critical and alternative directions in applied linguistics. **Australian**

Review of Applied Linguistics, v. 33, n. 2, 2011.

Sites consultados

http://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/ingles_no_futuro_hp.pdf

<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs/index.php/revistax/article/view/15460/11231>

https://www.researchgate.net/profile/Daphne_Goldman/publication/235330191_Environmental_Literacy_in_teacher_training_in_Israel_Environmental_behavior_of_new_students/links/0c960528894f0d4e30000000.pdf